

## Editorial

Durante o último Encontro Brasileiro de Ictiologia, realizado em janeiro passado na Unisinos, São Leopoldo, RS, a diretoria do biênio 1999-2001 foi reeleita para mais um mandato de dois anos. A Diretoria se sente lisonjeada e honrada com esta demonstração de confiança por parte dos sócios da SBI e pretende continuar trabalhando para o engrandecimento da nossa Sociedade. Em início de gestão é sempre recomendável que sejam estabelecidas algumas metas, não só para que elas sejam conhecidas e discutidas pelos sócios mas, principalmente, para que a Diretoria tenha uma linha mestra de atuação.

Tendo em mente a importância de ter um quadro social ativo e participativo, pretendemos incrementar e incentivar a navegação por nossa *homepage*, especialmente, nos seus canais interativos. Um deles, o Fórum da SBI, já disponível, precisa ser mais utilizado. Estaremos estudando formas para que os sócios usem mais essa ferramenta. Outra alternativa de participação social, é a criação do *link* para envio de mensagens a todos os sócios. De uma só vez, os sócios poderão enviar mensagens eletrônicas para todos os outros sócios, desde que sejam do interesse da Sociedade. Veja detalhes sobre essa novidade na seção SBI Eletrônica. A Diretoria acredita que essas opções de interatividade disponibilizadas aos sócios, promoverão as discussões técnicas ou administrativas e a troca de informações.

Ainda relacionado ao quadro social, a Diretoria entende que é fundamental a busca por mais sócios. Para isso, em breve estaremos lançando uma campanha de ampliação do nosso quadro social, não somente no Brasil, mas em todos os países da

América do Sul. Para tanto, estamos estudando formas mais ágeis de pagamento das anuidades, como o uso de cartões de crédito. Esta nova possibilidade está sendo estudada para facilitar o pagamento, especialmente dos sócios do exterior, o que certamente contribuirá para o aumento do quadro social.

Com o objetivo de divulgar de forma mais ampla as contribuições que a SBI, através de seus sócios, pode dar à ictiologia brasileira, e aproveitando sugestões apresentadas pelos sócios durante os Encontros, estamos estudando a possibilidade de abrir um espaço na nossa *homepage* para divulgar, objetivamente e em linguagem acessível, os principais resultados/sugestões/recomendações, relacionados a assuntos de interesse da ictiologia brasileira. Para essa meta é imprescindível a colaboração dos sócios, e oportunamente estaremos divulgando como isso será colocado em prática.

Ainda, são parte das nossas metas permanentes a promoção e co-promoção de eventos relacionado à ictiologia. O mais importante deles deverá ser o próximo Encontro Brasileiro de Ictiologia, a ser realizado no início de 2003 na Universidade Presbiteriana Mackenzie em São Paulo, conforme decidido no último Encontro (Foto abaixo).

**Contamos com você para cumprir as nossas metas!**



Sessão Científica durante o XIV Encontro Brasileiro de Ictiologia, na Unisinos, São Leopoldo, RS.

### Leia nesta edição:

Relatório sobre o XIV EBI. ....	3
Nota de falecimento . . . . .	5
SBI Eletrônica: Lista de email dos sócios. . . . .	6
Novos Sócios . . . . .	6
Conseil Supérieur de la Pêche. . . . .	7
Conforme o Cladograma: os cascudinhos . . . . .	8
<i>Atherinella blackburni</i> na costa da Bahia . . . . .	9
Livros a venda . . . . .	10

**MEMBROS DA DIRETORIA  
E CONSELHO DELIBERATIVO  
DA SBI**

**DIRETORIA  
BIÊNIO 2001-2003**

**Presidente:**

*Roberto E. Reis*

Pontifícia Universidade Católica do  
Rio Grande do Sul, Porto Alegre

**Secretário:**

*Carlos A. S. Lucena*

Pontifícia Universidade Católica do  
Rio Grande do Sul, Porto Alegre

**Tesoureira:**

*Olga Martins Mimura*

Universidade de São Paulo,  
São Paulo

**CONSELHO DELIBERATIVO**

**Presidente:**

*Suzana A. Saccardo*

IBAMA, São Paulo

**Membros:**

*Ângelo A. Agostinho*

Universidade Estadual de Maringá,  
Maringá

*João P. Vieira*

Fundação Univ. de Rio Grande,  
Rio Grande

*José Sabino*

Universidade de Campinas,  
Campinas

*Luiz R. Malabarba*

Pontifícia Univ. Católica do RS,  
Porto Alegre

*Paulo A. Buckup*

Museu Nacional,  
Rio de Janeiro

*Ricardo M. Correa e Castro*

Universidade de São Paulo  
Ribeirão Preto

**Pescado Misto & By Catch...  
(Nosso Painel)**

**SBPC:** Do sócio Paulo de tarso Chaves: membros estudantes da SBI têm isenção de anuidade junto à SBPC. Isso se deve à filiação da SBI à SBPC, e é mais um atrativo para que nossa sociedade faça novos sócios. Na SBI não existe a categoria estudantes, mas, uma vez que o sócio da SBI seja efetivamente estudante, poderá requerer isenção junto à SBPC. Talvez nem todo mundo saiba, também, que o sócio não-estudante obtém redução de anuidade na SBPC, graças à dita filiação.

**Convite: Seminários Pesquisa Pesqueira Marinha: Fazendo Ciência - ano III** No intuito de promover o intercâmbio de idéias e divulgação científica, o Instituto de Pesca, através do Polo Especializado D.T.A. do Pescado Marinho (PEPM), tem o prazer de convidá-los para a palestra de abertura da Edição 2001, do Ciclo "Pesquisa Pesqueira Marinha: Fazendo Ciência", a ser realizado no Auditório do Museu de Pesca, em Santos. O escopo da programação do seminário foi ampliado do mesmo modo que se diversificaram as áreas de atuação institucional desde a criação do Polo Especializado, tendo-se pretendido que as palestras abrangessem, tanto quanto possível, o seu atual espectro de atividades de pesquisa. Mensalmente, sempre às Sextas-feiras, a partir do dia 16 de março, será apresentada uma palestra sobre pesquisa científica na área de Pesca Marinha. A Palestra de abertura será: "Tecnologia de Pescado - Introdução ao Aproveitamento Integral do Pescado" a ser apresentada pela Pesquisadora Cristiane Rodrigues Pinheiro Neiva, do Núcleo de Tecnologia e Qualidade de Pescado. Lembramos que o convite é extensivo a todos os interessados, principalmente os representantes do Setor Produtivo da Baixada Santista, pesquisadores da área pesqueira, técnicos e estudantes, e que serão conferidos certificados aos presentes a pelo menos 75 % das palestras. A entrada é franca. Contamos com sua presença e com sua colaboração na divulgação do evento em sua Instituição. Organizadores: Gastão César C. Bastos & Sergio Luís dos Santos Tutui email: gccb@bignet.com.br

**CAPES - 50 anos:** em 11 de julho de 2001 a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES completará 50 anos. Ao longo deste período a história da CAPES se confunde com a da Pós-graduação brasileira. Essa Agência foi, e continua sendo, o órgão responsável pela avaliação e financiamento dos programas de Pós-graduação nacionais. A Pós-graduação é tema atual e em constante evolução. Deste modo, sugerimos que o evento mais relevante promovido por essa Sociedade/Associação ofereça espaço para discussão de temas relacionados com o papel da CAPES na Pós-graduação, ao longo de seus 50 anos de história. A inclusão deste espaço será levada em

consideração caso o evento seja recomendado para financiamento pela CAPES. Luiz Valcov Loureiro - Diretor de Programas.

**ISSN:** Como podemos ver na capa (canto superior direito), o nosso boletim conta agora com o número de ISSN. Estamos, portanto, indexados como uma publicação periódica e o nome da nossa publicação de divulgação e notícias deve ser sempre usado da forma oficial: Boletim Sociedade Brasileira de Ictiologia.

**Reunião Técnica Sobre Ictiologia Em Estuários.** Setor de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, 22 a 24 de agosto. E-mail: [poissons@cce.ufpr.br](mailto:poissons@cce.ufpr.br) e [analucia@cem.ufpr.br](mailto:analucia@cem.ufpr.br). Site: <http://www.bio.ufpr.br/eventos/ictiologia.html>. Apoios já confirmados: Curso de Pós-Graduação em Zoologia, Departamento de Zoologia e Setor de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Paraná; Sociedade Brasileira de Ictiologia.

## Relatório Sobre o XIV Encontro Brasileiro de Ictiologia, Universidade do Vale do Rio dos Sinos - Unisinos

Uwe H. Schulz\*

Dando continuidade aos eventos anteriores nos quais foram discutidos os desafios e as perspectivas para a Ictiologia no Brasil e a avaliação dos recursos pesqueiros, a Comissão Organizadora do XIV Encontro Brasileiro de Ictiologia elegeu o tema “Conservação e Manejo” para o último encontro. Este tema envolve tanto a diversidade de espécies encontrada em águas tropicais e sub-tropicais quanto a adaptação ao meio em função de alterações ambientais proporcionadas por fenômenos naturais ou pela atividade humana que, cada vez mais se faz sentir, principalmente em termos da qualidade da água e sobrepesca. O conhecimento da diversidade de espécies e dos processos envolvidos na adaptação ao meio podem conduzir a uma utilização racional dos recursos pesqueiros disponíveis e um adequado aproveitamento de espécies com grande potencial para a piscicultura, o que vem favorecer a interação entre a pesquisa básica e o setor produtivo com vistas a preservação das espécies ícticas e a manutenção dos estoques pesqueiros.

Para desenvolver esse tema foram organizadas mesas redondas, sessões coordenadas e palestras. Foram também organizados mini-cursos cujo objetivo foi a atualização de temas e técnicas específicas dentro dos estudos ictiológicos e sessões de apresentação de trabalhos em painéis e orais.

As atividades desenvolvidas durante o XIV EBI constituíram-se em:

### Palestra inaugural

Angelo Agostinho (UEM) Peixes Migradores do Alto Rio Paraná: Estado de Conservação e Manejo

**Seis sessões especiais** com a participação de pesquisadores do exterior, pesquisadores de renomados centros de pesquisa do Brasil e recém-doutores. As sessões coordenadas versaram sobre importantes áreas de estudo dentro da Ictiologia:

### Efeitos das barragens no meio-ambiente e peixes.

Organizado pelo World Fisheries Trust/CIDA: Projeto Conservação de Peixes Migratórios A sessão foi coordenada por Joachim Schnorr von Carolsfeld (Victoria, Canadá), e contou com a participação de José Goldenberg

(World Commission of Dams), Luiz Menandro de Vasconcelos (Eletrobrás), Daryl Fields (British Columbia Hydro Electric), Manoela Moreira (Secretaria dos Recursos Hídricos, MMA, Brasília) e Ângelo Agostinho (UEM, Maringá). Foram avaliados os efeitos de barragens sobre meio ambiente, possibilidades de mitigação e futuros estudos na área.

### Sessão: Estratégias de reprodução

- Coordenadora: Clarice Bernhardt Fialho (UFRGS) Geraldo Barbieri - Instituto de Pesca - Palestra: Estratégias reprodutivas em peixes e sua abordagem pela dinâmica populacional;

Harumi Irene Suzuki – UEM - Palestra: Estratégia reprodutiva de peixes do alto rio Paraná e represamentos. Nelsy Fenerich Verani – UFSCar. Palestra: Estratégias reprodutivas - estudo de casos: peixes da bacia do rio São Francisco.



Sessão de Abertura do XIV EBI.

**Sessão: Conservação da Biodiversidade** - Coordenador: Roberto Reis (PUCRS); Claudio Oliveira – UNESP Palestra: Avaliação e conservação da diversidade genética de peixes; Ian Cowx - Inglaterra, University of Hull - Palestra: Conservation of endangered fish species: simple solutions to complex problems; Leonardo Maltchik – Unisinos Palestra: Diversidade de peixes em rios intermitentes: perspectivas para a conservação.

**Sessão: Biontegridade E Biomonitoramento** - Coordenador: Uwe Horst Schulz (Unisinos). Francisco Gerson Araújo - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - Palestra: Adaptation of the index of biotic integrity in ri-

vers in Southeast Brazil: a study case for Paraíba do Sul river; Herwing Waidbacher - Austria, University of Agricultural Sciences - Palestra: Possibilities of ecological improvements in affected areas in larger river impoundments - solutions from accomplished projects; Philip R. Kaufmann - EUA, Environmental Protection Agency - Palestra: Examining Associations Between Fish Assemblages and Physical Habitat; Robert M. Hughes - EUA, Environmental Protection Agency - Palestra: Tropical and subtropical adaptations for an index of fish assemblage integrity.



Sessão Plenária durante o XIV EBI.

**Sessão: Gerenciamento de ecossistemas** - Coordenador: Uwe Horst Schulz (UNISINOS). Evoy Zaniboni Filho - UFSC - Palestra: O papel da piscicultura na conservação dos recursos genéticos; Karl K. English, LGL Limited, Sidney, British Columbia, Canada. - Palestra: Biotelemetry in the conservation and management of fish stocks affected by hydropower developments; Ricardo Macedo Castro - USP - Palestra: Diversidade de peixes de riachos e cabeceiras da bacia do Alto rio Paraná no Estado de São Paulo, Brasil: estado do conhecimento e conservação;

**Sessão: Peixes Recifais Brasileiros:** Estudos E Perspectivas - Coodenador: Carlos E. Ferreira - Depto. de Oceanografia, IEAPM. Ivan Sazima - Universidade Estadual de Campinas - Palestra: História natural de peixes recifais: simbiose de limpeza e outras associações; Luiz A. Rocha - University of Florida - Palestra: Filogeografia e genética populacional de peixes recifais; Carlos E. Ferreira - Depto. de Oceanografia, IEAPM - Palestra: Estrutura de comunidade de peixes recifais

#### Minicursos

Foram realizados onze minicursos, oito ministrados por pesquisadores brasileiros e três por pesquisadores do exterior. Os minicursos tiveram excelente aceitação entre os participantes, sendo que 176 participantes frequentaram os mini-cursos oferecidos por pesquisadores de institutos e universidades brasileiras e 52 frequentaram os

minicursos oferecidos por pesquisadores provenientes do exterior.

**Minicurso 1:** Conservation of endangered fish species: simple solutions to complex problems (Ian Cowx - Inglaterra, University of Hull)

**Minicurso 2:** Assessing the associations among fish, habitat, and land-use on a regional scale (Philip R. Kaufmann e Robert M. Hughes - EUA, Environmental Protection Agency)

**Minicurso 3:** Fish as Indicators for the Ecological Integrity of Running Waters - From Degradation to Rehabilitation (Stefan Schmutz - University of Agricultural Sciences Vienna, Austria)

**Minicurso 4:** Biotelemetria de peixes (Alexandre Godinho - UFMG)

**Minicurso 5:** Comportamento de peixes: métodos de estudos para uma abordagem naturalística (José Sabino - Unicamp)

**Minicurso 6:** Investigação de idade de peixes (Claudio Mota Souto - UNISINOS)

**Minicurso 7:** Mortalidade e recrutamento em peixes (Luiz Carlos Gomes (UEM)

**Minicurso 8:** Genética de peixes: métodos de estudo e aplicações na conservação das espécies e na pisci-

cultura (Claudio Oliveira - UNESP)

**Minicurso 9:** Introdução geral à diversidade e sistemática de peixes de água doce da América do Sul (Ricardo Macedo Castro - USP)

**Minicurso 10:** Introdução à pesca elétrica (Enrique Querol Chiva - PUCRS, Uruguiana)

**Minicurso 11:** O papel da piscicultura na conservação dos recursos genéticos (Evoy Zaniboni Filho - UFSC)

**Sessões de painéis e orais** nas quais foram apresentados os trabalhos inscritos no XIV EBI divididos em 17 sessões: Conservação e Manejo de Ecossistemas, Sistemática, Alimentação, Comportamento e Migração, Citogenética e Genética Bioquímica, Comunidade e Populações, Fisiologia, Educação Ambiental, Patologia e Parasitologia, Morfologia, Ovos e Larvas, Impacto Ambiental, Reprodução, Crescimento e desenvolvimento, Aquicultura, Pesca e Manejo de Recursos Pesqueiros e Outras.

**Apoio: O EBI recebeu apoio das seguintes instituições:**  
**FAPERGS-** Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul- Proc. 00/2695.5

**AOE-** Auxílio Organização em Eventos **CNPq-** Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico Proc. 452998/00-0 **ARC-** Auxílio Recém Doutor. Universidade do Rio dos Sinos - UNISINOS

### Avaliação Geral

O XIV EBI foi um dos maiores encontros promovido pela Sociedade Brasileira de Ictiologia. Foram recebidas 508 inscrições e um total de 550 trabalhos científicos foram aceitos pela Comissão Científica para serem apresentados durante o evento. Os trabalhos aceitos serão incluídos no CD-ROM de Resumos. Além disto eles estão disponíveis na internet no site do evento (<http://www.unisinos.br/c2/ebi>) pelos os próximos seis meses. O gráfico abaixo (Fig 1) mostra a evolução no número de resumos aceitos pela Comissão Científica dos EBIs, desde 1983 quando ocorreu o I EBI e evidencia o crescimento da Sociedade Brasileira de Ictiologia e a aceitação, pelos associados, da Programação elaborada para o XIV EBI.

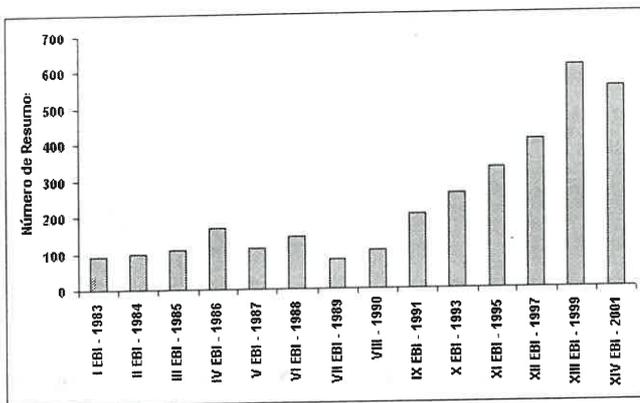


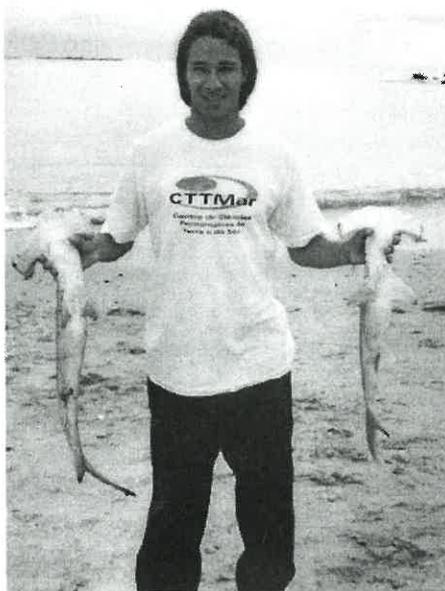
Fig. 1. Evolução no número de resumos submetidos à Comissão Organizadora dos EBIs já realizados desde 1983, respectivamente nas cidades de Belo Horizonte, Belém do Pará, Campinas, Cuiabá, Juiz de Fora, Curitiba, João Pessoa, Londrina, Maringá, São Paulo, Campinas, São Paulo, São Carlos, São Leopoldo.

### Considerações Finais

O XIV EBI teve boa aceitação por todos os participantes e a comissão organizadora teve a grata satisfação de

### Nota de Falecimento

No dia 14 de março de 2001, durante as amostragens do Projeto Garoupa na Ilha Deserta (Reserva Biológica Marinha do Arvoredo), perdemos nosso aluno, estagiário, parceiro, grande amigo e sócio recente da SBI, Gabriel Henrique da Fonseca Lima (Nerd). Infelizmente durante um mergulho em apnéia ele "apagou" (desmaiou) e acabou falecendo por afogamento. Gabriel tinha 21 anos e estava no sétimo período do curso de Biotecnologia, na Universidade do Vale do Itajaí (SC). Atualmente, além do Projeto Garoupa, estava envolvido em vários projetos de ictiologia da CTTMar - UNIVALI, sempre colocando-se a disposição para auxiliar seus amigos e colegas nos trabalhos de



campo e laboratório. Era um grande entusiasta no estudo de Elasmobrânquios. Estamos muito tristes pela tragédia, mas ao mesmo tempo nos conforta o fato dele passar para a outra Missão do jeito que ele mais gostava, mergulhando... O Gabriel vai deixar muitas saudades, mas a sua dedicação à Ictiologia e o seu espírito de companheirismo ficarão para sempre em nossos corações. Valeu Gabriel...

Mauricio Hostim, CTTMar - UNIVALI

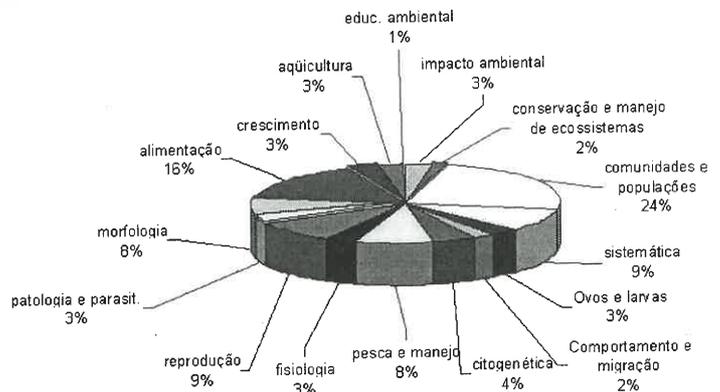


Fig 2: Divisão dos trabalhos apresentados em forma de painel nas diferentes áreas

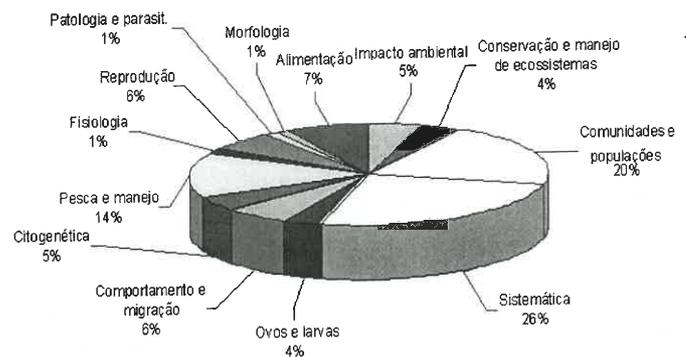


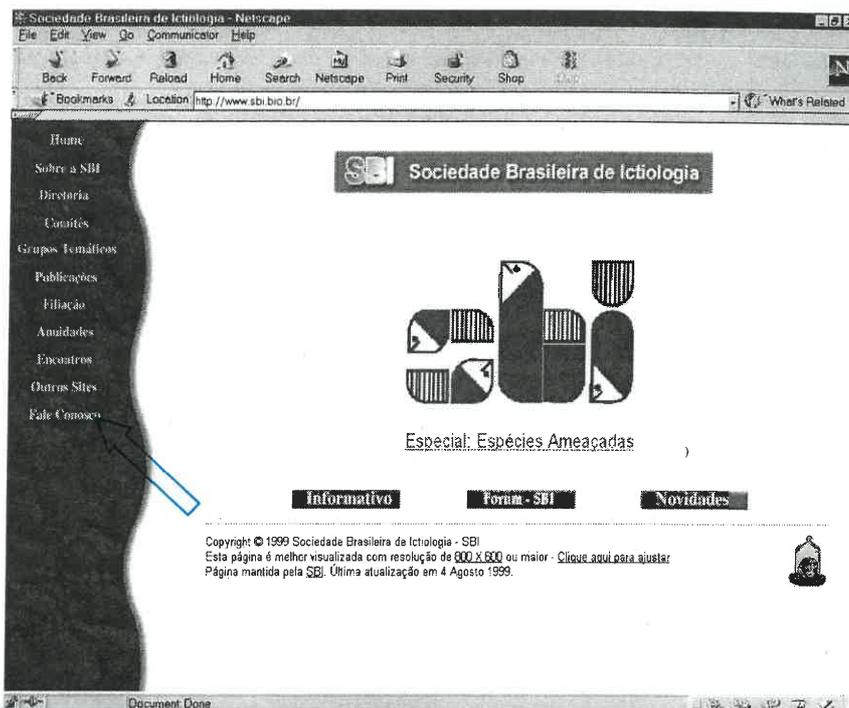
Fig 3: Divisão dos trabalhos apresentados em forma de palestras nas diferentes áreas

ouvir de diversos participantes a informação de que pela primeira vez estavam atendendo a esse congresso pelo fato de apresentar uma programação que procurou atender às diversas áreas de estudo dentro da ictiologia. O fato que toda a programação e todos os resumos do evento foram disponibilizadas no site do evento mais do que um mês antes do início do mesmo possibilitou aos participantes uma boa preparação.

## SBI Eletrônica...

(<http://www.sbi.bio.br>)

A partir de abril de 2001 está disponível na *homepage* da SBI a possibilidade de enviar mensagens eletrônicas para todos os sócios com apenas um click! Se você quiser enviar uma mensagem para todos os sócios, apenas clique em "Fale Conosco" e envie sua mensagem, usando como assunto (subject) o texto "Para todos os sócios". Cabe lembrar que esta não é uma lista de email automática, daquelas que cada usuário precisa se cadastrar. Na verdade, a diretoria estará supervisionando cada mensagem enviada e apenas deixará passar para todos os sócios aquelas que forem julgadas apropriadas e de conteúdo de interesse geral do sócios. Enfatizamos que os sócios não devem se preocupar em receber mais uma enxurrada de mensagens na sua caixa postal. A nossa expectativa é de que poucas, mas importantes mensagens serão enviadas pelos sócios.



**Enviamos recentemente por email, a todos os sócios, uma mensagem anunciando a novidade acima. Se você recebeu esta mensagem, fique tranquilo: o seu email está atualizado no nosso cadastro. Se você não recebeu é porque não temos o seu email: por favor mande uma mensagem para [sbi@puers.br](mailto:sbi@puers.br) e você será automaticamente incluído na lista.**

## Recrutamento...

(Novos Sócios da SBI)

São os seguintes os novos sócios da SBI que enviaram a sua filiação desde o último boletim:

896	Nefi Marcelo Crossa Martinelli	907	Gabriel Henrique Fonseca Lima
897	Milza Celi Fedatto Abelha	908	Fabiola Schneider
898	Claudia Angélica da Silva Brandão	909	Marcelo Fulgêncio Guedes Brito
899	Juan Carlos Alonso	910	Rosana dos Santos
900	Guilherme Fernandez Gondolo	911	Ana Cristina Petry
901	Ana Paula Ribeiro Costa	912	Nívia Pires Lopes
902	Karla Danielle Gaspar da Luz	913	José Cláudio Höfling
903	Paulo Alberto Silva da Costa	914	Carlos Eduardo Marinelli
904	Arion Tulio Aranda	915	Carlos Eduardo Costa de Campos
905	Marcelo Roberto Souto de de Melo	916	Fábio Silveira Vilella
906	Vicente Nagib Duarte Figna		

Sejam Bem-vindos ao nosso convívio!!  
Diretoria e demais Sócios da SBI

## Comunicação dos Sócios I (Nossa Contribuição)

### Conseil Supérieur de la Pêche: uma interface entre o estudo dos peixes e do meio aquático e os pescadores

Bernard Reynier\* e Paulo de Tarso Chaves\*\*

As principais missões do *Conseil Supérieur de la Pêche*, cuja sede central é em Paris, estão sob controle do Ministério do Meio Ambiente: (1) ações técnicas de preservação e gestão do meio aquático natural: monitoramento ecológico, experimentações, pesquisas; etc; (2) fiscalização do meio aquático e da pesca; conselheiro técnico e *expert* do governo; (3) incentivo à pesca recreativa, juntamente à coletividade e às associações de pesca.

Alguns números: 720 pessoas no país, sendo 90 em 8 delegações regionais (4 engenheiros oriundos da pesquisa hidrobiológica ou agrônômica, e 50 técnicos), e 630 técnicos e guarda-pescas distribuídos em 92 brigadas departamentais, uma para cada *département* francês. Na Delegação Regional de Montpellier, sul do país e responsável por toda a costa mediterrânea, trabalham 14 profissionais (4 engenheiros e 10 técnicos e administrativos), além de uma brigada móvel de intervenção no Rio Rhône inferior com 3 agentes. O orçamento do CSP alcança USD 45 milhões anuais, 80% provenientes das taxas de pesca obtidas com as licenças de 2 milhões de pescadores, em sua grande maioria amadores.

Uma missão prioritária é o monitoramento ecológico pela Rede Hidrobiológica e Piscícola (RHP), um acompanhamento anual das populações de peixes e do meio aquático; o estado das comunidades de peixes é indicador e integrador do estado do meio. No país, 650 estações de estudo, sendo 72 na Delegação Regional de Montpellier. O monitoramento das condições do meio permite que se determinem os objetivos de evolução e as ações governamentais adequadas. Contratos com laboratórios de pesquisa (genética, dinâmica de populações, etc) são encomendados pelo CSP para resolver certos

problemas: impactos de repovoamentos, relações peixes-habitat. Além disso, inversamente, quando requisitado, o CSP realiza sob contrato estudos por solicitação de órgãos públicos e privados.

A fiscalização compreende a constatação e o diagnóstico de impactos sobre o meio aquático, com vistas a eventuais sanções judiciais: poluição, desrespeito à vazão mínima a manter nos rios, obras prejudiciais ao meio. São incumbências similares às exercidas no Brasil pelo IBAMA e institutos estaduais como o IAP, no Paraná. Dentre as missões dos agentes do CSP, está a fiscalização da pesca ilegal de juvenis, por exemplo de enguias, proibida na bacia do Mediterrâneo.

O papel de incentivador da pesca se exerce de várias maneiras, especialmente junto às associações de pesca e de proteção do meio aquático, e às suas federações encarregadas da execução de planos de gestão de pesca. Estes planos prevêm a restauração do meio e uma exploração racional das populações de peixes (cálculo de estoques capturáveis). O CSP garante a interface entre os diversos usuários do meio e contribui na organização da pesca em água doce. A pesca recreativa tem uma importante dimensão sócio-cultural, e assim o CSP subvenciona escolas de pesca e a promoção do lazer, visando com as associações sensibilizar o público para a educação ambiental e a prática da pesca.

A Delegação Regional do CSP de Montpellier, na pessoa do Sr Pierre Ferrand, Engenheiro-Chefe, delegado regional, gostaria de estabelecer contato e eventuais parcerias com instituições ictiológicas brasileiras ligadas à gestão de pesca, fato que permitiria aumentar a experiência recíproca.

\* Engenheiro, adjunto do delegado regional do CSP em Montpellier. Endereço: Conseil Supérieur de la Pêche, délégation Régionale ; 55 chemin du Mas de Matour 34790 Grabels- France. Tel. 00 33 4 67 10 76 61. E-mail: bernard.reynier@csp.environnement.gouv.fr. \*\* Universidade Federal do Paraná, poissons@cce.ufpr.br.

# Participe do boletim!

É muito importante.

Envie seus artigos, contribuições e outras informações diretamente para a secretaria, preferencialmente como *attachments* em um email.

## Conforme o Cladograma... (Atualização em Sistemática)

A medida que os peixes neotropicais são alvo de estudos filogenéticos, mudanças nomenclaturais costumam ocorrer. Este espaço em nosso boletim trás informações sobre recentes mudanças ocorridas com os nomes dos táxons.

### A sistemática dos cascudinhos (Hypoptopomatinae: Loricariidae)

Roberto E. Reis\*

A família Loricariidae, com mais de 650 espécies descritas, é a maior família de Siluriformes e inclui mais de um quarto do número total de bagres do mundo. A subfamília Hypoptopomatinae (cascudinhos), com mais de 70 espécies, representa aproximadamente um décimo de todos os loricariídeos e tem recebido atenção crescente dos sistematas na última década. Esta subfamília foi inicialmente estabelecida por Eigenmann & Eigenmann (1890) para incluir *Hypoptopoma*, *Otocinclus*, *Hisonotus*, *Microlepidogaster* e *Parotocinclus*. Já no século passado (século 20!!) *Pseudotocinclus* e *Otothyris* foram adicionados à lista. Essa configuração de gêneros na subfamília permaneceu por um longo tempo e apenas recentemente novas publicações começaram a mudar o panorama extensivamente. Britski & Garavello (1984) descreveram *Schizolecis* e *Pseudotothyris* do sudeste do Brasil, e Isbrücker (1987) transferiu *Acestridium* para a subfamília dos cascudinhos.

Há exatamente 10 anos Schaefer (1991) apresentou a primeira análise filogenética dos gêneros dessa subfamília, dividindo-a nas tribos Hypoptopomatini e Otothyriini e apresentando a diagnose de um novo gênero (New Taxon 3). Reis & Schaefer (1992) descreveram o gênero *Eurycheilichthys*, colocando-o na tribo Otothyriini, e Schaefer (1996) descreveu *Nannoptopoma* na tribo Hypoptopomatini. Britski (1997) descreveu *Corumbataia* de sua terra natal, colocando o novo gênero em Otothyriini, e Schaefer & Provenzano (1998) descreveram *Niobichthys* no Hypoptopomatini. Em 1998 uma nova análise filogenética dos Hypoptopomatinae foi apresentada (Schaefer, 1998) e *Hisonotus* foi revalidado da sinonímia de *Microlepidogaster*. Finalmente, Reis & Schaefer (1998) descreveram o gênero *Epactionotus* de rios costeiros no sul do Brasil.

Dessa forma, a subfamília Hypoptopomatinae inclui hoje 17 gêneros válidos e algumas modificações importantes foram geradas por esses trabalhos mais recentes. Por exemplo, *Microlepidogaster*, que era um gênero amplamente citado, possui hoje apenas uma espécie (*M. perforatus*), a espécie-tipo do alto rio Paraná. Todos os cascudinhos que costumavam ser colocados nesse gênero foram transferidos para *Hisonotus*. Finalmente, a diversidade total da família está ainda longe de ser conhecida. Por exemplo, recentemente Schaefer (1997) revisou o gênero *Otocinclus* descrevendo cinco novas espécies, e Garavello et al. (1998) revisaram *Otothyris* descrevendo três novas espécies. Ainda, apenas com dados de nossos próprios estudos, temos duas novas espécies de *Microle-*

*pidogaster*, duas de *Schizolecis* e sete (!!) de *Eurycheilichthys*.

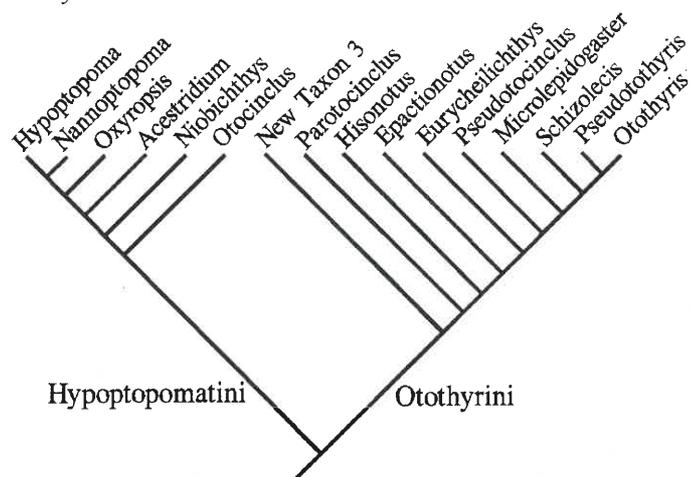


Fig. 1 Filogenia dos Hypoptopomatinae, modificada de Schaefer (1998) e Reis & Schaefer (1998). *Corumbataia* não incluído nas análises.

#### Referências Bibliográficas

- Britski, H. A. 1997. Descrição de um novo gênero de Hypoptopomatinae, com duas espécies novas (Siluriformes, Loricariidae). Papéis Avulsos Zool., 40: 231-255.
- & J. C. Garavello, 1984. Two new southern Brazilian genera of Hypoptopomatinae and redescription of *Pseudotocinclus* Nichols, 1919 (Ostariophysi, Loricariidae). Papéis Avulsos Zool., 35: 225-241.
- Eigenmann, C. H. & R. S. Eigenmann, 1890. A revision of the South American Nematognathi or catfishes. Occas. Pap. Cal. Acad. Sci. 1: 1-508.
- Garavello, J. C., H. A. Britski & S. A. Schaefer, 1998. Systematics of the genus *Otothyris* Myers, 1927, with comments on geographic distribution (Siluriformes, Loricariidae, Hypoptopomatinae). Am. Mus. Novitates, 3222: 1-19.
- Isbrücker, I. J. H. 1987. *Spectracanthicus murinus*, nouveaux genre et espece de Poisson-Chat cuirasse du Rio Tapajós, Est. Pará, Bresil, avec des remarques sur d'autres genres de Loricariides (Pisces, Siluriformes, Loricariidae) Ver. Fr. Aquariol., 13: 93-98.
- Reis, R. E. & S. A. Schaefer, 1992. *Eurycheilus pantherinus* (Siluroidei; Loricariidae), a new genus and species of Hypoptopomatinae from southern Brazil. Copeia, 1992: 215-223.
- & --, 1998. New cascudinhos from southern Brazil: Systematics, endemism, and relationships (Siluriformes, Loricariidae, Hypoptopomatinae). Am. Mus. Novitates, 3254: 1-25.
- Schaefer, S. A. 1991. Phylogenetic analysis of the loricariid subfamily Hypoptopomatinae (Pisces: Siluroidei: Loricari-



- dae), with comments on generic diagnoses and geographic distribution. Zool. J. Linn Soc., 102: 1-41.
- . 1996. *Nannoptopoma*, a new genus of loriciid catfish (Siluriformes, Loricariidae) from the Amazon and Orinoco River basins. Copeia, 1996: 913-926.
- . 1997. The Neotropical cascudinhos: Systematics and biogeography of the *Otocinclus* catfishes (Siluriformes, Loricariidae). Proc. Acad. Nat. Sci. Philadelphia, 148: 1-120.
- . 1998. Conflict and resolution: Impact of new taxa on phylogenetic studies of the neotropical cascudinho (Siluroidei: Loricariidae). In: Malabarba, L.R., R.E. Reis, R.P. Vari, C.A.S. Lucena & Z.M. Lucena (eds), Phylogeny and Classification of Neotropical Fishes, Edipucrs, Porto Alegre, 603p.
- & F. Provenzano, 1998. *Niobichthys ferrarisi*, a new genus and species of armored catfish from southern Venezuela (Siluriformes, Loricariidae). Ichthyol. Explor. Freshwaters, 8: 221-230.

\*Laboratório de Ictiologia, Museu de Ciências e Tecnologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Av. Ipiranga 6681, Caixa Postal 1429, CEP 90619-900, Porto Alegre, RS, Brasil. E-mail: reis@pucrs.br.

## Comunicação dos Sócios II (Nossa Contribuição)

### Registro de *Atherinella blackburni* (Schultz, 1949) (Actinopterygii: Atherinopsidae) na praia de Ponta da Ilha (ilha de Itaparica, Bahia)

Paulo R. D. Lopes\* e Jailza T. Oliveira-Silva\*

O material aqui citado foi coletado com rede de arasto manual entre a baixa-mar e o início da preamar na praia de Ponta da Ilha, localizada no sul da ilha de Itaparica (na entrada da baía de Todos os Santos, litoral da Bahia) em seu lado oriental (cerca de 13°07'S - 38°45'W) e constituída por substrato arenoso.

*Atherinella blackburni* habita a zona de arrebentação em praias abertas e batidas, de águas limpas e sobre substrato arenoso, normalmente próximos à fundos rochosos e em até cerca de 1,0 m de profundidade mas nunca em áreas tipicamente coralinas, em água salobra ou doce (Gilbert & Caldwell, 1967; Cervigón, 1973; Cervigón *et al.*, 1992), o que não difere do local de onde provêm o material aqui examinado.

A captura de indivíduos de *A. blackburni* de diversos tamanhos na praia de Ponta da Ilha parece indicar que seu ciclo de vida se desenvolve no ambiente de praias arenosas. O número de exemplares aqui analisados (29, medindo entre 25,62 e 86,53 mm de comprimento padrão) é um pouco superior aqueles 26 medidos por Gilbert & Caldwell (1967) e examinados por Cervigón (1973). Pode-se observar, inclusive, quando comparado com o material tipo citado por Schultz (1949), variação nas amplitudes da maioria das proporções corporais e em alguns caracteres merísticos, o que pode ser explicado pelo fato de apenas um exemplar examinado por estes autores ser proveniente do Brasil e, por conseguinte, não se conhecer a variação intra-específica de *A. blackburni* na região meridional de sua área de distribuição.

A citação de que o limite meridional de distribuição de *A. blackburni* é o Brasil central (Gilbert & Caldwell, 1967) pode referir-se ao litoral sudeste embora Figueiredo & Menezes (1978) não registrem-na nesta região. Do mesmo modo, Paiva Filho & Toscano (1987) e Giannini & Paiva Filho (1995) identificaram somente *A. brasiliensis* e *Odontesthes bonariensis* (Valenciennes, 1835) em praias de zonas de arrebentação no litoral de São Paulo, o que pode indicar que o limite meridional de ocorrência de *A. blackburni* no Brasil pode atingir, no máximo, a Bahia ou talvez o Espírito Santo ou Rio de Janeiro.

#### Referências Bibliográficas

- Cervigón, F. 1973. Los peces marinos de Venezuela. Complemento III. Contr. Cient. Univ. Oriente (4): 1-70.
- Cervigón, F., Cipriani, R., Fischer, W., Garibaldi, L., Hendrickx, M., Lemus, A.J., Márquez, R., Poutiers, J.M., Robaina, G. & Rodriguez, B. 1992. Guia de campo de las especies comerciales marinas y de aguas salobres de la costa septentrional de Sur America. Roma, Organizacion de las Naciones Unidas para la Agricultura y la Alimentacion, 513 p.
- Figueiredo, J.L. & Menezes, N.A. 1978. Manual de peixes marinhos do sudeste do Brasil. II. Teleostei (1). São Paulo, Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo, 110p.
- Giannini, R. & Paiva Filho, A.M. 1995. Análise comparativa da ictiofauna da zona de arrebentação de praias arenosas do estado de São Paulo, Brasil. Bol. Inst. Oceanogr. 43 (2): 141-152.
- Gilbert, C. R. & Caldwell, D.K. 1967. The American atherinid fishes of the genus *Coleotropis*. Los Angeles County Mus., Contr. in Sci. (125): 1-16.
- Paiva Filho, A.M. & Toscano, A.P. 1987. Estudo comparativo e variação sazonal da ictiofauna na zona entremarés do Mar Casado - Guarujá e Mar Pequeno - São Vicente, SP. Bol. Inst. Oceanogr. 35 (2): 153-165.
- Schultz, L. P. 1949. A further contribution to the ichthyology of Venezuela. Proc. U. S. Natl. Mus. 99 (3235): 1-211.

\*Universidade Estadual de Feira de Santana - Dep. Ciências Biológicas - Lab. Ictiologia, Campus universitário - km 03 (BR-116), Feira de Santana - BA, 44031-460. E-mail: peixemar@uefs.br.



## Novas filiações, atualização de endereço, pedido de livros

Cadastro: \_\_\_\_\_

Nome: \_\_\_\_\_ Data de Nascimento: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Instituição: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_

CEP: \_\_\_\_\_ Cidade: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_ País: \_\_\_\_\_

Fone: (\_\_\_\_) \_\_\_\_\_ Fax: (\_\_\_\_) \_\_\_\_\_ E-mail: \_\_\_\_\_

Graduação: \_\_\_\_\_ Titulação: \_\_\_\_\_

Área de Atuação:

a) Tipo de Ambiente de Interesse: \_\_\_\_\_

b) Região/Bacia Hidrográfica: \_\_\_\_\_

Linha de Pesquisa: \_\_\_\_\_

ANUIDADE: 30 UFIR (R\$32,00) TAXA DE FILIAÇÃO: 6 UFIR (R\$6,50)

Estou enviando cheque nº \_\_\_\_\_ do Banco \_\_\_\_\_ nominal à Sociedade Brasileira de Ictiologia, no valor de R\$ \_\_\_\_\_ ( \_\_\_\_\_ ), ou US\$ \_\_\_\_\_ ( \_\_\_\_\_ ) referente a:

 Pagamento da taxa de filiação e primeira anuidade. Solicitação de livros:

(1) \_\_\_\_\_

(2) \_\_\_\_\_

Endereço da Tesouraria: Rua Costa Aguiar, 1236, Ipiranga, 04204-001 São Paulo, SP.

### Expediente

BOLETIM

Sociedade Brasileira de Ictiologia  
N°62

Presidente: Roberto E. Reis  
Secretário: Carlos A. S. Lucena  
Tesoureira: Olga Martins Mimura

Elaboração: Diretoria SBI  
Editoração: Roberto Reis & Carlos Lucena  
Assistente: Alexandre Cardoso  
Tiragem: 300 exemplares  
Impressão: Gráfica Mercograft  
Endereço: Laboratório de Ictiologia  
Museu de Ciências e Tecnologia - PUCRS  
Av. Ipiranga 6681  
Caixa Postal 1429  
90619-900 Porto Alegre, RS

Email: [sbi@puhrs.br](mailto:sbi@puhrs.br)Web: <http://www.sbi.bio.br>

Os conceitos, idéias e comentários expressos neste boletim são de inteira responsabilidade da Diretoria da SBI ou dos que os assinam.

### Elevando a Capacidade de Suporte...

#### Biologia da Reprodução de Peixes

##### Teleósteos: Teoria e Prática

Anna Emilia Vazzoler, 1996

SBI/UEM, 169p.

Preço: R\$ 25,00 (R\$ 20,00 para sócios)



#### Recursos Pesqueiros Estuarinos e Marinhos no Brasil

Melquíades Pinto Paiva, 1997

EUFC, 278p.

Preço: R\$ 27,00 (R\$ 22,00 para sócios)



#### Situação Atual e Perspectivas da Ictiologia no Brasil

Ângelo A. Agostinho e Evanilde Benedito-Cecílio, 1992

Preço: Gratuito para Sócios



#### Ecologia de Peixes de Riacho

Érica Caramaschi, Rosana Mazzoni &amp; Pedro Peres-Neto, 1999 UFRJ, 260p.

Preço: R\$ 25,00



**Esgotado**